

*N.º 12057*

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 87

*Col. 27*

# O pagamento do exercito em campanha

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa

---

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1917

12

MUSEUM OF THE CITY OF BOSTON



MADE IN THE UNITED STATES OF AMERICA

## O pagamento do exercito em campanha

---

O serviço do pagamento dos soldados britânicos em França espanta pela simplicidade — isto é, a todos aquelles que, como o official de companhia, só lhe conhecem as ultimas fases. Em serviço activo todo o soldado sem patente tem uma caderneta que ele deve guardar como o objecto o mais precioso — se é que quer receber o que é seu. O «Tommy» tem uma facilidade engenhosa para tudo perder, mas não é capaz de perder a caderneta. E demais, seria muito difficil que um soldado por mais esper-teza que tivesse pudesse iludir o sistema de pagamento por caderneta e defraudar o Estado. A caderneta é simplicissima. Basta um lauce de vista para se conhecer logo o debito e o credito do soldado, qual o seu soldo e qualquer circumstancia que a ele se refira. Estes detalhes, assim como todos os pagamentos já feitos, estão assentes e assinados com as iniciais dum official.

Suponhamos o caso do comandante duma companhia de infantaria que sae da região da fadiga incessante e de morte iminente para gozar dum intervalo de segurança e de instrução ardua a que se dá o nome de repouso. Prepara tudo para passar uma das primeiras manhãs no

pagamento da sua gente. Na tarde precedente vai ele mesmo ou manda um seu subalterno a uma vila ou aldeia proxima com a devida autorisação para receber do «caixa» do exercito o dinheiro preciso. Apresenta uma ordem impressa que pede certo numero de notas francezas de valor diminuto, estas são contadas á sua vista ou á do seu emissario. Na manhã seguinte o comandante e um subordinado sentam-se a duas mezas na proximidade do quartel general da companhia e distribuem o seu tesouro com a possivel rapidez. Cada soldado vem por sua vez receber ou 10 ou 20 francos (isto é, qualquer soma que não exceda ao seu credito), entrega a caderneta, a quantia inscreve-se e é assinada com as inicias do official. O soldado por seu lado assina um documento chamado o Registo de Quitação, onde vem indicada a quantia recebida, faz a continencia e retira-se satisfeito. O pagamento da companhia leva geralmente hora e meia. Mais tarde o Registo de Quitação que indica as quantias pagas e que traz em cada caso a assinatura do recebedor, é despachado pelo correio ao pagador geral das tropas. Este funcionario recebe todos os mezes uma conta corrente que expõe todas as quantias recebidas e expendidas.

Está feito o pagamento do soldado: não passa disto. Ele é pago quando a ocasião se oferece mas nunca nas trincheiras, e recebe qualquer quantia, de valor inteiro, que seja conveniente ou que se peça, uma vez que não exceda o seu haver.

Este sistema opéra da seguinte forma: ha certos officiaes chamados «caixas do exercito», que estão subordinados ao pagador em chefe. Eles tem de fornecer o dinheiro com que se paga um exercito de milhões de homens, o exercito britanico todo que se acha em França, seja na linha de fogo ou na retaguarda. Não chegam a 70 os «caixas». Cada divisão de cavalaria tem um, cada corpo do exercito tem dois, e ha mais alguns que tratam dos campos de concentração ou outras organizações grandes da retaguarda. Estes pagam a todos.

Uma vez por semana o caixa do exercito vai de automovel ao campo de concentração, ou a um que esteja mais para a frente, e ali apresenta ao caixa desse campo de concentração um impresso que indica a quantia que vem pedir. Recebe um cheque sobre o Banco de França que pode andar por 250.000 ou mesmo 1.250.000 francos. As notas estão aos masses, sempre em multiplos de 10, e, a não ser as notas de maior valor, o caixa tem de as aceitar sem as contar. Mete esta fortuna numas caixas de papelão, dispõe-nas no automovel e vai distribuindo até que fique esgotada a provisão. E' sempre acompanhado por um caixeiro e os dois não cessam de desembolsar dinheiro. Se o caixa do exercito está adjunto a uma divisão de cavalaria, terá de correr atraz das diferentes unidades para lhes entregar as quantias precisas. Se estiver adjunto a um corpo de exercito, tem então de pagar á infantaria. Instala-se geralmente em qualquer aposento,

numa pequena vila que fique nas proximidades do quartel general duma divisão. Tendo feito constar a sua chegada, começa a fazer o pagamento a todo e qualquer que venha munido duma ordem impressa.

Não findam aqui as obrigações do caixa do exercito. Tem de trabalhar todo o dia e muitas vezes parte da noite. Quando não está a fazer pagamentos, está fazendo as suas contas, pois convem que dê balanço todas as noites. Além da sua divisão ou corpo do exercito, acontece ás vezes ter que pagar a outra unidade estando o caixa competente impossibilitado. Tem de fornecer dinheiro para pagamentos a civis, e tambem trata de fazer adeantamentos aos officiais. Este ultimo serviço toma-lhe muito tempo. O sistema hoje em operação não deixa de ser engenhoso. Cada official inferior a major pode sacar tres vezes ao mez até 125 francos, nunca mais. Está munido dum livro de cheques com as suas competentes senhas que representam esta quantia. Querendo descontar um cheque deve apresentar o livro para a orientação do caixa. Os officiais de patente superior podem sacar até 200 francos, tres vezes ao mez.

Quando o caixa acaba o pagamento, põe-se uma guarda á sala onde fica o dinheiro depositado. A' noite esta quantia é lacrada e entregue ao cabo da guarda. Pela manhã entrega-se o embrulho lacrado em troca dum recibo. Nos primeiros tempos das Forças Expedicionarias Britanicas o serviço fazia-se dontra forma. A organização estava montada em escala mais pe-

quena e o caixa tinha de defender o seu deposito como podia. Levava-o consigo para onde quer que fosse e dormia com ele literalmente debaixo do travesseiro. Agora mesmo — talvez mais do que nunca — a responsabilidade e o esforço preciso são grandes. Indubitavelmente o caixa dum exercito em campanha bem mercede da patria.

